

## **ÍNDICE DA CESTA BÁSICA TEM RECUO EM POUSO ALEGRE** **NO MÊS DE FEVEREIRO**

Após quatro meses consecutivos de alta, Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB –Pouso Alegre) apresentou recuo **de -1,05%** no início de fevereiro comparado com o mesmo período de janeiro. As maiores altas ocorreram com café em pó, pão francês e açúcar refinado. As quedas mais consideráveis foram com os hortifrutigranjeiros (batata, banana e tomate) e óleo de soja. No intervalo de doze meses, a alta acumulada no valor da cesta básica na cidade atinge **2,03%**.

**A partir deste mês, a pesquisa passa a ser realizada de forma conjunta entre o Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) e o Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre.** Os procedimentos continuam os mesmos, com a coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos sendo realizada na primeira semana de cada mês.

Os resultados de todas as pesquisas em 2025 são apresentados na tabela 1.

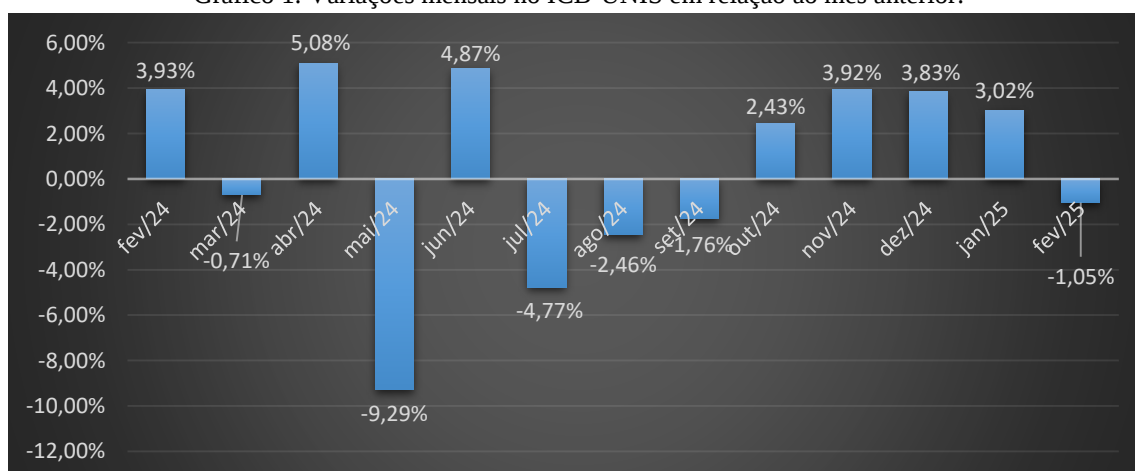
**Tabela 1.** Resultados das pesquisas em 2025

| Mês / Ano                    | Valor da cesta básica de alimentos | Variação mensal <sup>1</sup> | Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta |
|------------------------------|------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Janeiro<sup>2</sup></b>   | R\$706,02                          | 3,02%                        | 54,06%                                           | 110h 01min                                        |
| <b>Fevereiro<sup>2</sup></b> | R\$698,60                          | -1,05%                       | 49,75%                                           | 101h 15min                                        |

Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre fevereiro de 2024 e de 2025.

**Gráfico 1.** Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro passou para R\$1.518,00.

No início de fevereiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** era de **R\$698,60**, correspondendo a **49,75% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **101 horas e 15 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

De acordo com o DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$851,82) e a menor magnitude ocorre em Aracaju (R\$571,43). Em Belo Horizonte essa mesma cesta de alimentos totaliza R\$717,51.

Entre janeiro e fevereiro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, seis tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

| <u>Produtos</u>        | <u>Média da alta dos preços</u> |
|------------------------|---------------------------------|
| <b>Café em pó</b>      | 18,41%                          |
| <b>Pão francês</b>     | 3,25%                           |
| <b>Açúcar refinado</b> | 3,02%                           |
| <b>Manteiga</b>        | 2,67%                           |
| <b>Leite integral</b>  | 1,91%                           |
| <b>Carne bovina</b>    | 0,51%                           |

O **café em pó** mais uma vez figurou entre os produtos com forte elevação. A oferta restrita, tanto do tipo arábica quanto do robusta no Brasil e no mundo, contribuiu para esse resultado. Importante destacar que boa parte do café já foi comercializado, portanto os preços devem se manter altos até a chegada da nova safra.<sup>3</sup>

Sete produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

| <u>Produtos</u>         | <u>Média da alta dos preços</u> |
|-------------------------|---------------------------------|
| <b>Batata</b>           | -16,61%                         |
| <b>Banana</b>           | -10,60%                         |
| <b>Tomate</b>           | -8,63%                          |
| <b>Óleo de soja</b>     | -6,33%                          |
| <b>Farinha de trigo</b> | -3,10%                          |
| <b>Feijão carioca</b>   | -2,81%                          |
| <b>Arroz</b>            | -1,77%                          |

Pelo terceiro mês consecutivo, a **batata** foi o produto com a maior queda nos preços médios. A alta produtividade na região do Sul de Minas tem contribuído para esses resultados. No caso da **banana**, a maior disponibilidade do tipo nanica foi determinante para a diminuição nos valores

<sup>3</sup> Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.

médios da fruta. Em relação ao **tomate**, as altas temperaturas, principalmente nas regiões produtoras do Sul do Brasil, elevaram a oferta do produto no mercado.<sup>3</sup>

Nossa previsão realizada no último relatório se concretizou, pois, a melhoria das safras de alguns produtos, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros, permitiu um recuo no indicador. A queda no valor da cesta básica e o reajuste do salário mínimo permitiram com que o nível de comprometimento do salário mínimo líquido com a aquisição desses produtos ficasse abaixo de 50%.

Para o curto prazo, as nossas projeções indicam que a continuidade das safras de alguns produtos pode contribuir para mais um recuo no índice, no entanto isso pode ser limitado em virtude da alta que deve continuar ocorrendo com produtos como café em pó e carne bovina.

Pouso Alegre, 10 de fevereiro de 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG**  
**FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:** Prof. Mailson Alan de Godoi (Faculdade Unis Pouso Alegre)  
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)